



Segurança

Aumenta índice de dengue e animais peçonhentos durante o verão
p.05

Jovem Aprendiz

Programa **qualifica** futuros **profissionais**
p.03



Empresa

Gestão econômico-financeira
p.02

Treinamento

A arte de educar e liderar
p.04

PPR

Programa beneficia todos os funcionários
p.06

Gestão econômico-financeira

Conheça melhor a área financeira da empresa



Da esquerda para direita: André, Elias, Carlos Manfredi, Carlos Augusto, Muriel, Jéssica, Thais e Renato

Cuidar do planejamento e gestão econômico-financeiro da empresa é o papel da área comandada por Carlos Henrique Manfredi, gerente de dep. de Controladoria.

Com atuação corporativa, além do gerente, a área conta com 7 funcionários que se dividem em duas atribuições fundamentais: as funções financeiras que são as responsáveis pelos controles de entrada e saída do caixa da empresa, ou seja, pelas contas a pagar e a receber, além da tesouraria; a outra é o custo-agroindustrial que se encarrega

do planejamento orçamentário e da gestão do custo de todas as unidades do grupo.

Manfredi ressalta a importância da área para a simulação de cenários econômico-financeiros que oferecem informações fundamentais para que a empresa possa tomar

as decisões estratégicas para seu desenvolvimento. "São os cenários formulados pela área que evidenciam os nossos fluxos de Fundos e de Caixa, assim como a capacidade de investimento e de endividamento de maneira alinhada com o princípio de Solidez, tão importante para que a empresa se prepare para o futuro e tenha se mantido forte pelos mais de oitenta anos de sua história", concluiu o gerente.

Para Carlos Augusto Miranda Feliciano, analista Financeiro Pl., atuar na área financeira leva a uma interação com todas as áreas da empresa. Além disso, "temos uma grande responsabilidade

com a análise das movimentações financeiras, tais como aplicações e captações de recursos para que todos os compromissos financeiros sejam realizados dentro do planejado".

No outro braço de trabalho da área estão André Luiz Ferreira e Renato Ap. do Bem, analistas Orc./Custos Sr. e Elias dos S. Marcolino, analistas Orc./Custos Pl., que vêm a atuação do setor como um importante meio de apoio para que a empresa alcance os melhores resultados econômicos em seus processos produtivos. "Com vistas à otimização econômica, nos dedicamos ao planejamento, à apuração e demonstração dos números resultantes do estudo do processo de produção. Também atuamos de forma a oferecer o apoio e os instrumentos para que um número cada vez maior de pessoas se envolva na gestão de custos da empresa, despertando a compreensão e o comprometimento coletivo voltado ao desenvolvimento e crescimento da Pedra Agroindustrial", avaliou Renato Ap. do Bem. //

Intercâmbio do conhecimento

Funcionários auxiliam nas quatro unidades do grupo para compartilhar experiências

O grupo Pedra Agroindustrial possui no total quatro unidades produtoras, que caminham lado a lado no desenvolvimento tecnológico e no crescimento. Esses resultados são frutos do pensamento corporativo e da filosofia da partilha de experiências. Tanto na área agrícola, administrativa e industrial a troca de informações se dá com a união de funcionários que saem de suas unidades para participar de novos desafios temporários em outras usinas do grupo. "Na área agrícola, este intercâmbio é muito importante, sobretudo nas etapas do plantio mecanizado onde temos a participação de funcionários de outras unidades. Essa prática é essencial para a padronização dos processos", explica Hebert Trawitzki, gerente Agrícola das unidades Pedra e Ibirá.

Segundo Alessandro Andrea C. Gonçalves, gerente Industrial da Usina Buriti "a unidade está passando por uma entressafra muito intensa com troca e instalação de equipamentos e adaptações na indústria, ampliando a capacidade de produção em 50%. Estamos unidos às unidades Pedra, Ipê e Ibirá, recebendo equipes de funcionários que, junto com os profissionais da Buriti, estão realizando um trabalho de qualidade pautado na experiência". No início do ano de 2012, as reformas no sistema de cogeração de energia da Pedra foi um excelente exemplo de integração, "no ano passado era a unidade de Serrana que recebia profissionais da unidade Ibirá para o desenvolvimento do trabalho de entressafra na indústria", completa Walisson Deiber Rodrigues, coordenador de Planejamento Manutenção Industrial da Usina da Pedra. Dessa forma, grandes times corporativos estão trazendo os ótimos resultados. //

Jovem Aprendiz

Programa qualifica futuros profissionais



Turma de Aprendizes e professor do Senai durante aula na Usina da Pedra

O programa Jovem Aprendiz é uma aposta da empresa na capacitação e educação profissional de estudantes e recém-formados no Ensino Médio. Jovens com idade entre 16 e 24 anos, recebem da Pedra Agroindustrial a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho com a qualificação técnica necessária. Para realizar o programa, a empresa estabeleceu parceria com o Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Ribeirão Preto.

O processo seletivo aconteceu no final de 2012, foram 136 inscritos para participar do Jovem Aprendiz. Destes, 32 foram selecionados e em meados de janeiro iniciaram o curso de Mecânico de Manutenção Básica.

Para esta turma de aprendizes, as aulas teóricas são realizadas na Usina da Pedra, na sala de treinamento do Posto de Manutenção e aulas práticas acontecem na Oficina de Manutenção Agrícola, Manutenção Industrial e nas dependências do Senai de Ribeirão Preto. Cada turma é composta por 16 alunos – uma no período da manhã e outra no período da tarde. São 800 horas distribuídas em um ano

de aprendizagem. Neste período, os alunos têm a oportunidade de estudar temas como prática de usinagem, matemática aplicada, controle dimensional, língua portuguesa e comunicação, entre outros. A conclusão do curso está prevista para acontecer em dezembro deste ano.

“A parceria da Usina da Pedra com o Senai mostra a visão estratégica da empresa para a formação de novos talentos em médio prazo e possibilita ao Senai o cumprimento de sua missão que é fortalecer as indústrias da região por meio do desenvolvimento da educação profissional e tecnologia”, lembra o Diretor da Escola Senai de Ribeirão Preto, Reginaldo Dias de Souza.

Na Usina Ipê, um grupo formado por 16 alunos também iniciou o programa de aprendizagem para formação em Mecânico de Manutenção Agrícola e Veículos Pesados. As aulas acontecem no Senai de Dracena,

das 8 às 17 horas, desde outubro de 2012. Os alunos recebem informações sobre ciências aplicadas, eletroeletrônica veicular, hidráulica e pneumática móbil, entre outros temas. No mês de conclusão do curso, em setembro deste ano, os alunos farão aulas práticas na Usina Ipê.

“O que me chamou a atenção no Programa Jovem Aprendiz foi a possibilidade de trabalhar em uma grande empresa como a Usina Ipê. Entrei no curso sem saber nada, agora tenho aulas teóricas e práticas e estou gostando muito dos conteúdos”, disse Tiago Rodrigues Martins, de 17 anos.

Rinaldo Aparecido Capitelli, gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos, destaca que o programa Jovem Aprendiz é uma experiência ímpar, oferece ao jovem a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho através de um processo de qualificação técnica, num ambiente de experimentação prática possibilitando o crescimento profissional e pessoal.

Todos os participantes do programa Jovem Aprendiz possuem registro em carteira de trabalho, remuneração, benefícios e oportunidade de efetivação na empresa.///



Aprendizes no Senai de Dracena

A arte de educar e liderar

Treinamentos Internos buscam a excelência na formação dos líderes e educadores



Treinamento Multiplicador Interno (Líder Educador)

Uma das grandes características e habilidades que os profissionais procuram aprimorar é a capacidade de liderar, treinar ou educar a sua equipe. Dessa forma, buscando colaborar com essa capacidade dentro do grupo Pedra Agroindustrial, o setor de Desenvolvimento de RH desenvolveu e está aplicando o treinamento Multiplicador Interno (Líder Educador), direcionado a funcionários, gestores e

coordenadores das áreas agrícola, industrial e administrativo que estão diretamente ligados à aplicação de treinamentos internos.

“O líder educador é aquele que conhece as metas, sabe das dificuldades, entende que está lidando com seres humanos, almeja um futuro melhor para sua equipe e consegue identificar e desenvolver os potenciais e talentos das pessoas”, diz Rinaldo Aparecido

Capitelli, gerente de DRH do grupo, explicando o objetivo do treinamento em capacitar o funcionário. O treinamento tem duração de 16 horas e até o momento foram realizadas 05 turmas totalizando 122 funcionários das quatro unidades do grupo e ao longo do ano serão formadas novas turmas. “O treinamento proporciona metodologias e ferramentas para elaboração, aplicação e avaliação de programas educacionais. A proposta é que daqui para frente todos os programas de treinamentos ministrados pelos multiplicadores internos sejam atualizados conforme a nova metodologia”, Rinaldo destaca que em paralelo a este treinamento também teve início no dia 04 de fevereiro o Programa de Desenvolvimento de Lideranças para gestores, coordenadores e gerentes das quatro unidades do grupo Pedra, assunto que será matéria da próxima edição do Observador.///

Formatura de novos profissionais

Alunos da Escola de Formação da unidade Ipê têm formatura

As escolas de formação do grupo Pedra Agroindustrial oferecem aos funcionários das quatro unidades a oportunidade de se requalificar profissionalmente e, neste início de ano, uma turma concluiu seu curso. A IV Escola de Operadores de Máquinas I, da Usina Ipê, foi realizada no período de 27 de agosto de 2012 à 31 de janeiro de 2013, com a participação de 12 funcionários e todos concluíram o curso. Além dos treinamentos internos e teóricos os alunos passaram por cerca de 300 horas de estágio prático.///



Alerta

Aumenta índice de mosquito da dengue e animais peçonhentos durante o verão

Os registros de casos de dengue e acidentes com animais peçonhentos em áreas rurais e urbanas aumentam durante o verão, período que vai de dezembro a março. É nessa época que a equipe de Segurança do Trabalho realiza mutirões em conjunto com a área industrial e agrícola para prevenir situações de risco. A ação acontece nas sedes das fazendas, áreas de manutenção agrícola e industrial de todas as unidades da empresa. Durante os mutirões, os trabalhadores também recebem orientações de prevenção.

Um levantamento realizado pela Unidade Técnica de Vigilância de

Zoonoses do Ministério da Saúde indica que houve um crescimento de 157% no número de notificações de acidentes causados por animais peçonhentos nos últimos 10 anos.

Para prevenir acidentes com esses animais, é importante usar calçados e luvas nas atividades rurais e de jardinagem; examinar calçados e roupas pessoais, de cama e banho, antes de usá-las; vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés; utilizar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos; preservar predadores naturais como corujas, sapos, lagartixas e galinhas; limpar terrenos baldios pelo menos na faixa de um a dois metros

junto a muros ou cercas.

No caso da dengue, ações simples e essenciais previnem a proliferação do mosquito: Não deixar objetos com acúmulo de água parada, ter atenção com o lixo, manter fechados caixas d'água e tonéis, virar para baixo garrafas expostas ao tempo, colocar areia nos pratos de plantas e vasos, etc.

Na empresa, é importante ter especial atenção às peças, pneus e objetos que também podem servir de criadouro do mosquito. Esses objetos devem ser mantidos cobertos ou em posição que não haja acúmulo de água.//

Fonte: Ministério da Saúde e Vigilância Sanitária

radar

CIPAs

Já estão em andamento os processos para renovação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e CIPATR (que representa os funcionários rurais). Os funcionários interessados a se candidatar às comissões se inscreveram a partir do dia 06 de fevereiro nas unidades Pedra, Buriti e Ibirá, com as eleições marcadas para os dias 26 e 27 de fevereiro. Já na Usina Ipê o processo começou no dia 18 deste mesmo mês. Todos os funcionários foram convocados a participar. Para a CIPA a renovação é anual e a cada dois anos para a CIPATR. Participe.//

Depósitos Infláveis

As unidades Pedra e Ibirá utilizaram na última safra quatro depósitos infláveis de açúcar, dois em cada unidade, com capacidades de armazenamento que variavam entre 140 a 240 mil sacas de açúcar cada. Os motivos que geraram a necessidade de utilizar esses depósitos foram a previsão de um menor escoamento da produção durante a safra, em relação às anteriores; e a necessidade



de atender a porcentagem mínima de 58% de açúcar estocado que é exigido pela Copersucar. Os depósitos infláveis foram desmontados conforme o açúcar, que neste caso é estocado em Big Bags de 1.200 Kg, foi retirado e expedido.//

Monitores programa Portas Abertas

Funcionários da área industrial e agrícola garantem a qualidade das informações

O programa de visitas Portas Abertas recebeu em 2012 mais de 800 visitantes nas quatro unidades do grupo, são brasileiros e estrangeiros que se interessam pelo negócio da empresa e querem saber mais sobre ele.

As visitas são organizadas em grupos pelo setor de Comunicação do grupo Pedra, com o apoio dos departamentos de Serviço Social de cada unidade. Porém, mais um detalhe muito importante garante a qualidade das visitas e das informações prestadas: o apoio de profissionais das áreas industrial, agrícola e administrativa que monitoram as turmas de visitantes. Cada visita possui um foco diferente que depende do objetivo da turma, e é exatamente aí que entra o papel dos monitores.

O conhecimento e habilidade de cada um contribui para o bom andamento da visita, esclarecimento das dúvidas e detalhes de cada etapa dos processos, tanto no campo quanto na indústria. "O apoio das áreas ao Portas Abertas é o ponto chave para o sucesso e a qualidade deste programa. Os monitores se envolvem não só na visita em que estão escalados, mas também, com sugestões de melhorias, escolha de roteiros e contatos pós visitas. A cada ano cresce o número de solicitações de agendamentos muito por causa dos monitores, que garantem informações precisas e detalhadas", afirma Sueli Aparecida Aguiar, gerente de Serviço Social e Comunicação do grupo Pedra. //



Monitores da Usina Ibirá



Visitantes recebem informações na Usina da Pedra



Visitantes atentos às explicações do monitor na Usina Ipê



Monitor durante visita na Usina Buriti

PPR

Programa beneficia todos os funcionários



No dia 08 de fevereiro os funcionários do grupo Pedra Agroindustrial receberam o PPR – Programa de Participação nos Resultados. Neste ano, foram distribuídos R\$ 7.844.920,45 entre os 5.080 funcionários da empresa.

O programa que tem seus resultados mensalmente divulgados nos murais Fique Informado e no Observador, distribui aos funcionários através dos indicadores Terra na Cana, Eficiência Industrial, Rendimento Energético das Colhedoras e Rendimento Energético do Transporte de Cana, a parcela relativa à produtividade conforme estabelecido pelas metas do programa. Sendo assim, o PPR constituiu um dos benefícios mais dinâmicos para empresa e funcionários.

Desde 1999, quando foi implantado, o programa viabiliza o reconhecimento do trabalho realizado por todas as áreas e tem como objetivo motivar e melhorar o desempenho de todos os funcionários, assim como o comprometimento de cada um com os resultados que o grupo pretende alcançar. //

Novo diesel

Postos das unidades já abastecem com diesel S10



Carlos Alberto Dias de Paula, frentista do Posto de Abastecimento na Usina da Pedra, utilizando a bomba adaptada e com o filtro próprio para o diesel S10

Os postos de combustíveis das unidades Pedra, Buriti e Ipê estão prontos para abastecer a frota movida pelo diesel S10. Desde 2012, uma resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente determinou que os veículos movidos a óleo diesel fossem adaptados ao novo combustível que diminui a quantidade de poluentes lançados no meio ambiente. Somente os novos veículos a diesel têm os motores adequados à nova tecnologia. A principal vantagem do S10 é a

menor quantidade de enxofre presente em sua formulação: ele possui 10 partículas de enxofre por cada milhão de partes do combustível. Com isso a emissão de gases poluentes é drasticamente reduzida e a qualidade do ar, principalmente nas grandes cidades, pode ser melhor. Até então era usado o S1800 que tinha 1800 partículas de enxofre para cada milhão de combustível, ou seja, 180 vezes mais do que no S10.

Outra característica importante é que

a menor quantidade de enxofre atua diretamente na redução do desgaste de anéis e cilindros dos motores, facilitando a conservação dos mesmos. É importante lembrar que todo o diesel distribuído no Brasil tem 5% de biodiesel na sua composição, o que também traz ganhos ambientais.🌱

Vantagens do S10

- Menor emissão de fumaça e gases poluentes;
- Cheiro da fumaça menos agressivo;
- Melhora no desempenho geral do veículo na estrada.

Desvantagens do S10

- Maior consumo do combustível;
- Preço na bomba superior ao diesel comum;
- Dificuldade em encontrar o S10 em algumas regiões do país;
- Menor prazo de validade do combustível.

errata

No Encarte Especial do Programa de Viagens De Malas Prontas:

- Foto viagem Itália: A filha do funcionário Luiz Carlos Bianchi se chama Sara e não Laura;
- Foto viagem Praia Grande: Ao lado de Diego, Andresa e Rosângela, está o funcionário da Ibirá Antonio Cavalcante, e não José Maria;
- Fotos cruzeiro: Na foto Uesley e Érica, o correto é Odair da Silva e Elizandra; e na foto Valmisson e Eilane, o correto é Uesley e Érica.

Pedimos desculpas pelas informações erradas.🌱

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



Você conhece o laboratório de PCTS?

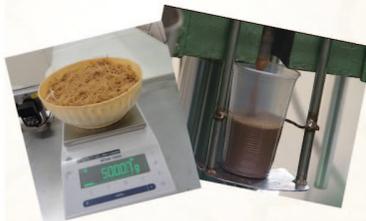
As unidades do grupo Pedra Agroindustrial possuem laboratórios de Pagamento de Cana por Teor de Sacarose (PCTS), popularmente conhecidos como Laboratórios de Sacarose, parada obrigatória dos caminhões sorteados pela balança de cana. Neste laboratório uma amostra de cana é retirada ainda no caminhão para coletar 03 índices de informações: Fibra, Brix e Pol (sacarose), esse índice gera o ATR (Açúcares Totais Recuperáveis). Popularmente falando, o ATR mostra o quanto aquela amostra de cana possui de açúcar. Este valor de ATR está diretamente ligado à remuneração do fornecedor de cana, seu pagamento é gerado através de um cálculo do ATR com a quantidade de toneladas de cana entregue, entre outras coisas. Outros dados das características daquela determinada cana são coletados como o índice de terra na cana e ART (Açúcares Redutores Totais), dados estes que são importantes para o processo industrial. Conheça os detalhes deste laboratório:



O caminhão chega na usina e passa pela pesagem de cana. Um sistema eletrônico faz um sorteio, o caminhão sorteado vai para o Laboratório de PCTS. As análises do laboratório são feitas por amostragem.



O caminhão para na "posição de furo" e uma sonda oblíqua perfura a carga duas vezes, para coletar as amostras. O primeiro furo é no meio do container de cana, já a segunda coleta é mais profundo, chegando ao fundo da carga.



A sonda deposita a amostragem de cana em um funil que leva a amostra até a "forrageira", um aparelho que irá desfibrar a cana. Isso é chamado de "Desintegração da Cana". Logo após, a cana desfibrada é prensada para separar o caldo da fibra.

Agora temos dois materiais: o caldo da cana e o Bolo Úmido (fibra úmida). Dessas soluções são medidos três índices: Peso do Bolo Úmido, Brix e Pol. Através desses três índices é gerado o ATR (Açúcares Totais Recuperáveis). Um fiscal da Canaeste fica fixo no laboratório de PCTS, ele faz o acompanhamento por parte dos fornecedores de cana.



institucional



Projeto Mulher 2013

Com leveza e bom humor, o Projeto Mulher 2013 abordará temas como resgate da autoestima e a valorização de si mesma. Será um momento especial, com bate-papo, descontração, café da manhã e brindes.

USINA IBIRÁ

Data: 07 de março

Horário: 7 horas

Local: Sala de Treinamento

USINA DA PEDRA

Data: 08 de março

Horário: 7h30

Local: Recinto de Leilões

USINA BURITI

Data: 12 de março

Horário: 7 horas

Local: Quiosque

USINA IPÊ

Data: 14 de março

Horário: 7 horas

Local: Sala de treinamento